

**RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – 2001** – Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Pernambucana de Laticínios – COPEL submete à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras, devidamente acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, Bendoraytes, Aizenman & Cia. Auditores Independentes, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, elaboradas em conformidade com a legislação, normas e instruções vigentes. Recife, março de 2002. A ADMINISTRAÇÃO.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000</b> (Valores expressos em Reais)		
	<b>31/12/2001</b>	<b>31/12/2000</b>
<b>ATIVO</b>		
CIRCULANTE	250.213	251.213
Caixa e bancos	-	1.000
Clientes	135.041	135.041
Impostos a recuperar	115.172	115.172
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.252.763	2.959.170
Depósitos judiciais	36.806	18.198
Créditos com pessoas ligadas (nota 3)	2.215.957	2.940.972
PERMANENTE	446.250	464.970
Investimentos	-	18.720
Imobilizado	446.250	446.250
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.949.226</b>	<b>3.675.353</b>
<b>PASSIVO</b>		
CIRCULANTE	125.486	89.061
Fornecedores	1.675	-
Impostos e contribuições a pagar	123.811	89.061
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.823.740	3.586.292
Capital social (nota 4)	13.159.230	13.159.230
Prejuízos acumulados	(10.335.490)	(9.572.938)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.949.226</b>	<b>3.675.353</b>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000</b> (Valores expressos em Reais)		
	<b>31/12/2001</b>	<b>31/12/2000</b>
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(755.530)	(546.323)
Despesas gerais e administrativas	(755.418)	(546.323)
Despesas financeiras	(112)	-
RESULTADO OPERACIONAL	(755.530)	(546.323)
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(7.022)	(10.331)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	<u>(762.552)</u>	<u>(556.654)</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(762.552)</u>	<u>(556.654)</u>
Prejuízo por ação	<u>(0,06)</u>	<u>(0,05)</u>

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

<b>DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000</b> (Valores expressos em Reais)			
	<b>31/12/2001</b>	<b>31/12/2000</b>	
ORIGENS DOS RECURSOS			
DAS OPERAÇÕES	(37.425)	46.333	
. Resultado líquido do exercício	(762.552)	(556.654)	
. Valores que não afetam o capital circulante			
.. Baixas investimentos	18.720	-	
. Redução do realizável a longo prazo	706.407	602.987	
TOTAL DAS ORIGENS	(37.425)	46.333	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(37.425)</u>	<u>46.333</u>	
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
Ativo circulante			
. No início do exercício	251.213	252.259	
. No fim do exercício	250.213	251.213	
	(1.000)	(1.046)	
Passivo circulante			
. No início do exercício	89.061	136.440	
. No fim do exercício	125.486	89.061	
	36.425	(47.379)	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(37.425)</u>	<u>46.333</u>	

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000</b> (Valores expressos em Reais)			
	<b>Capital Social</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados Anteriores</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
Saldos em 1º de janeiro de 2000	13.159.230	(9.016.284)	4.142.946
Prejuízo líquido do exercício	-	(556.654)	(556.654)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	13.159.230	(9.572.938)	3.586.292
Prejuízo líquido do exercício	-	(762.552)	(762.552)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	13.159.230	(10.335.490)	2.823.740

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

**1. CONTEXTO OPERACIONAL** – A companhia tem como atividade preponderante o beneficiamento, pasteurização, comercialização e distribuição de leite e seus derivados, a fabricação e comercialização de insumos e rações balanceadas para consumo animal. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** – a) Demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os preceitos estabelecidos pela legislação societária e fiscal vigentes no país. b) Imobilizado: Está demonstrado pelo valor de custo acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. **3. CRÉDITOS COM EMPRESAS LIGADAS** – Referem-se a empréstimo em conta corrente mantidos com sociedades ligadas até 31 de dezembro de 2001. Nas transações envolvendo compra e venda de produtos, são praticados prazos e preços iguais aos negociados com terceiros não relacionados. **4. CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO** – O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 13.159.229,86, o qual pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está dividido por 11.738.904 (onze milhões, setecentas e trinta e oito mil novecentas e quatro) ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,120993 cada uma.

#### DIRETORIA

Carlos de Souza Monteiro – Presidente  
Derli Forti – Diretor

#### CONTADOR

João Andrade Velloso  
Contador – CRC 1SP 152.250/O-7-PE

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da COMPANHIA PERNAMBUCANA DE LATICÍNIOS – COPEL – Recife – PE. 1. Examinamos os balanços patrimoniais da COMPANHIA PERNAMBUCANA DE LATICÍNIOS – COPEL, levantados em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. Essas demonstrações foram elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1º, refletem adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PERNAMBUCANA DE LATICÍNIOS – COPEL, em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, as quais não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários requeridos pelos princípios fundamentais de contabilidade. Rio de Janeiro, 22 de março de 2002.

BENDORAYTES, AIZENMAN & CIA. – Auditores Independentes – CRC. RJ 0081/O-8  
SERGIO BENDORAYTES – Contador – CRC. RJ 64460-S-PE